



Equipes Notre-Dame

Paris, 7 Março 2001  
Supra-Regiões, Regiões Isoladas  
Sectores Isolados

Queridos Amigos,

Durante a última reunião da Equipa Responsável Internacional, constatámos que a orientação – ou segundo o novo termo adoptado – a prioridade do Movimento para os próximos seis anos, era causa de confusão, e mesmo de incompreensão, para um grande número de equipistas que participaram no último Encontro Internacional de Santiago de Compostela.

Assim a incompreensão deve ser ainda maior para os outros, pelo que nos interrogámos sobre a maneira mais eficaz de esta prioridade ser difundida a cada um dos equipistas do mundo inteiro

Por tudo isto, redigimos para o efeito, uma carta cujo modelo anexamos, e que poderá ser enviada na vossa língua por e.mail.

**Pedimo-vos portanto que difundam esta carta, como acharem mais adequado, de modo que cada equipista possa recebê-la pessoalmente.** Insistimos particularmente num envio personalizado, pois parece-nos imperioso que, para viver em comunhão no nosso Movimento, cada um possa impregnar-se da orientação que é dada ao nosso Movimento em união com a Igreja Universal e no prolongamento da Carta Apostólica conclusiva do Jubileu « *Novo Millennio Ineunte* » do Papa João Paulo II.

Cremos interpretar os desejos do Colégio quando vos pedimos que procedam de modo a que a orientação «ser casal cristão hoje na Igreja e no Mundo» seja não só entendida como um tema de estudo, mas como uma verdadeira viragem na vida do Movimento. Tendo festejado os 50 anos da promulgação da sua Carta Fundadora, o Movimento atingiu a maturidade, mas nós queremos-lo sempre novo. Daí que os membros das Equipas de Nossa Senhora devam ser cristãos adultos, exigentes e responsáveis, capazes de discernir os sinais que lhes indicam a Vontade de Deus e de os assumirem corajosamente em todos os aspectos das suas vidas. Os membros das Equipas de Nossa Senhora devem ser motivados a adquirir uma atitude activa no seu ministério conjugal a fim de cumprirem a sua missão específica como pessoas, em casal e no Movimento, na Igreja e no Mundo.

Por tudo isto, permitimo-nos sugerir-vos que organizem reuniões, sessões, conferências e escrevam artigos a fim de explicarem bem quais são as prioridades do Movimento para os próximos seis anos. Se entenderem útil, para explicações ou trocas de ideias complementares, contactem o vosso Casal de Ligação da ERI e informem-no das vossas iniciativas sobre o assunto, pois na próxima reunião da ERI, em Abril, gostaríamos de fazer uma apreciação sobre a difusão e a boa compreensão não só do tema, mas sobretudo sobre a prioridade para o Movimento depois de Santiago.

Agradecemos-vos muito especialmente pelo vosso apoio e ajuda e unidos em Cristo pela oração, enviamo-vos um abraço bem amigo.

**Marie-Christine e Gérard de ROBERTY, Casal Responsável Internacional das Equipas de Nossa Senhora**

## « SER CASAL CRISTÃO HOJE NA IGREJA E NO MUNDO »

**Queridos amigos equipistas,**

Em Santiago de Compostela, durante o nosso Nono Encontro Internacional, recebemos um convite urgente para sermos « **casais cristãos hoje na Igreja e no mundo** ».

Esta prioridade para os próximos anos que são os primeiros deste novo milénio, insere-se no apelo do Papa João Paulo II na sua **Carta Apostólica “Novo Millennio Ineunte”**: « *No início do novo milénio quando se encerra o Grande Jubileu, e um novo percurso de estrada se abre para a Igreja, ressoam no nosso coração as palavras com que um dia Jesus convidou o apóstolo a «fazer-se ao largo» para a pesca “Duc in altum” (Lc.5,4).* (Novo Millennio Ineunte – João Paulo II) [NMI.1]

As Equipas de Nossa Senhora são comunidades de casais que querem viver todos os aspectos das suas vidas sob o olhar de Deus : vida pessoal, vida de casal e de família, compromisso e ministérios na Igreja e na sociedade. A nossa espiritualidade leva-nos assim a procurar uma autêntica vitalidade espiritual e humana que não pode ser assumida isoladamente.

« *Porque conhecem as suas fraquezas e os limites das suas forças ..., e porque têm uma fé indefectível no poder da entre-ajuda fraterna, decidiram fazer equipa* » (Carta Fundadora das Equipas de Nossa Senhora).

**Fazer equipa**, é portanto ousar sair de si mesmo, é abrir-se, é pôr de lado as suas opiniões preconcebidas, é deixar as suas certezas bem estabelecidas, para se aproximar dos outros e **fazer-se ao largo**.

« Ser Casal Cristão hoje na Igreja e no mundo », é partilhar com todos a Boa Nova de Jesus Cristo, de modo a ter em conta as nossas esperanças e os nossos sofrimentos sem nos subtrairmos aos apelos e às faltas que cada um possa encontrar no seu caminho.

**Hoje**, neste início do novo milénio, é urgente que façamos uma reflexão adulta, consciente e concreta, coerente e honesta sobre a nossa missão e sobre o nosso compromisso actual de baptizados que vivem o Sacramento do Matrimónio.

**Somos chamados a ser arautos da esperança.** “*Diante da Igreja abre-se um novo milénio como um vasto oceano onde aventurar-se com a ajuda de Cristo*” (Novo Millennio Ineunte – João Paulo II) [NMI.58].

**A nova orientação** dada às Equipas de Nossa Senhora « Ser casal cristão hoje a Igreja e no mundo» quer ser uma resposta a este apelo.

### **Contexto da vida actual,**

O mundo em que vivemos mudou ; o que constituía o meio envolvente da nossa vida está em plena decomposição e, simultaneamente, em plena recomposição. Os modelos do passado já não são aceites e os modelos do presente ainda estão em construção. A natureza dos valores reconhecidos na sociedade está em constante mutação.

Conforme os países e as culturas, o homem procurou emancipar-se dos compromissos que resultam da Fé : **Aqui** assumindo uma nova cultura racionalista, rejeita qualquer ligação entre Deus e os homens ; **Ali**, numa espécie de fuga antecipada, o homem naufraga num misticismo sectário ; **Acolá**, tentando encontrar a miragem dos paraísos perdidos, abre lugar ao fanatismo ou ao fundamentalismo.

Esta falta de discernimento entre o BEM e o MAL não estará em parte ligada à ausência de Deus, à relativização da verdade e à recusa de uma referência à Pessoa de Jesus Cristo – Homem e Deus ?

É por isso que face a estes desafios, cada um, e em primeiro lugar o cristão, é convidado a elaborar o seu próprio projecto de vida. Esta procura de sentido pode sofrer múltiplas influências, as quais devem ser bem identificadas de modo a garantir uma autêntica liberdade. É este o preço para que a pessoa humana exista plenamente num mundo onde o TER é mais importante que o SER e no qual TEMOS MAIS e SOMOS MENOS.

### **A vida cristã hoje,**

no final do século XX, o mundo arrastou a sociedade contemporânea para a secularização da vida e dos costumes. Progressivamente, vamos vivendo numa sociedade onde Deus não tem mais o Seu lugar.

Mesmo nos países mais enraizados na Fé cristã, a religião perde cada vez mais a sua influência pública. Para alguns cristãos, este fenómeno provocou um grande pessimismo, que se traduz por uma nostalgia do passado e pelo aparecimento de diferentes formas de integrismo.

Para outros, o individualismo envolvente encerra-os na sua própria concha. São cristãos para si mesmos, o que provoca neles próprios formas diferentes de indiferença que os afasta da evangelização.

### **A vocação do casal cristão,**

Para os cristãos que querem reagir – como nós, os que somos das Equipas de Nossa Senhora –. Os acontecimentos de hoje são os sinais dos tempos que nos despertam para a interrogação, a reflexão, a procura e ao diálogo, ao discernimento sobre a dignidade da pessoa e sobre a vocação actual e futura do casal cristão unido pelo Sacramento do Matrimónio.

Este caminho deve levar-nos a novos compromissos de vida de modo a dar mais vitalidade à Igreja e a contribuir para a renovação da sociedade de hoje. Trata-se de fazer parte da construção da civilização do amor, prefigurando sobre esta terra o Reino dos Céus.

Logo que fazemos incidir um olhar lúcido e honesto sobre as realidades do nosso mundo, podemos constatar que tudo incita os nossos contemporâneos a viverem o dia a dia, sem se fundamentarem em referências espirituais firmes. **É por isso que é chegado o momento de nos interrogarmos sobre o alcance do Sacramento do Matrimónio** que nos uniu e sobre o ministério que nos foi confiado na nossa família, na Igreja e na sociedade.

**A resposta a esta questão não nos será fornecida já pronta e acabada.** Como cristãos activos, devemos ser nós mesmos a responder fazendo apelo à maturidade da nossa consciência, às nossas faculdades de discernir os elementos construtivos dos sinais dos tempos e também à nossa

generosidade para vivermos concretamente na Esperança cristã; Devemos também, retornar às fontes que são as Escrituras e os ensinamentos da Igreja, como o nosso Movimento sempre fez.

### **Viver na Esperança Cristã,**

é evangelizar o presente, é procurar na Vida de Cristo respostas claras e uma nova luz para os problemas e dúvidas do nosso tempo. Devemos redescobrir no meio da nossa fragilidade Deus presente em Jesus Cristo, que nos ama e nos dá o Seu Espírito. As Equipas de Nossa Senhora ensinam-nos a progredir na descoberta de nós mesmos, na partilha com o nosso cônjuge nos dons que recebemos na vivência dos nossos compromissos. Somos pouco numerosos e ao aceitarmos esta realidade, somos daqueles que acreditam que a Igreja não foi instituída para ser massa ... mas para ser fermento. É este fermento que somos chamados a ser em todos os pães do mundo.

A nova orientação do Movimento das Equipas de Nossa Senhora « **Ser casal cristão hoje na Igreja e no mundo** » abre-se a esta perspectiva de sermos de novo « fermento e sal cheio de sabor », reflectindo em conjunto e assumir ou continuar os nossos compromissos de cristãos, adultos e responsáveis, na construção deste novo milénio.

### **Uma proposta,**

As Equipas de Nossa Senhora propõem aos equipistas do mundo inteiro um itinerário pessoal, conjugal e comunitário de interrogações e de reflexões que conduzam a uma conversão do coração para responderem às necessidades do Povo de Deus e do mundo.

A base desta reflexão foi elaborada a partir de referências obtidas **pelo trabalho de muitos casais de diferentes partes do mundo**, mas é antes de mais, pelo aprofundamento pessoal que esta reflexão poderá produzir, no dia a dia, resultados concretos na vida de cada um. **Assim, durante estes anos, convidamo-vos a alimentarem a vossa procura** com uma meditação assídua dos Evangelhos, com a reflexão a partir de artigos, livros ou conferências que abordem todos os domínios actuais das ciências humanas e a viverem em acção de graças o vosso Sacramento do Matrimónio. **A Palavra de Deus é o nosso tesouro.**

Pedimos a cada Responsável das diversas Regiões do Mundo que vos apresentasse os sinais dos tempos que correspondem à realidade da vida actual nos vossos respectivos países; quisemos assim evitar propor-vos entrar numa dinâmica de reflexão teórica demasiado afastada das realidades vividas em cada lugar.

**Os três temas que foram construídos para balizar o nosso percurso** apresentam-se portanto como um convite urgente a uma interrogação pessoal, em casal e em equipa **com vista a uma mudança de vida.**

**Esta interrogação** corresponde a uma necessidade intrínseca a todo o homem que procura conhecer e amar. É esta necessidade que incita a fazer-se ao largo, a sair de si mesmo e a prosseguir o caminho de crescimento espiritual e humano.

Convidamo-vos a abrir os vossos corações de modo a confiadamente receberem a resposta do outro, dos outros, como que deixando-se seduzir pela experiência de vida e pelo olhar daquele que é diferente de nós. Quando nos abstermos de nos interrogarmos, as referências esfumam-se e os sinais dos tempos já não são visíveis. Não hesitem em exprimir questões essenciais e novas que talvez não sejam as que são propostas. As melhores respostas não são, por vezes, as perguntas que nós conseguimos fazer com coragem ?

### **A nossa reflexão será articulada a partir de três pilares**

- **A pessoa humana e o seu projecto de vida**, tendo em conta a nossa vivência passada, os Sacramentos do Baptismo e da Confirmação. Viver hoje as Bem-Aventuranças ;
- **Uma reflexão sobre o casal hoje, imagem de Deus Trinitário**, convidado a visitar de novo o seu Sacramento do Matrimónio, para viver a doação, o perdão e o abandono de modo a testemunhar a nossa aliança humana, como sinal da Aliança entre Deus e os homens ;
- **Uma reflexão sobre a nossa missão na Igreja e no mundo** a fim de estar sempre prontos a dar conta da esperança que habita em nós, sinal e presença concreta do amor de Deus no e pelo nosso ministério conjugal e familiar, chamados a curar o que está ferido e doente, mas também a percorrer de novo com alegria o caminho para a santidade.

Para responder com generosidade a este apelo à reflexão e ao compromisso, façamos nossas três disposições de coração e de espírito : **ver mais, ouvir mais, partilhar mais**

Concretamente, cada tema terá dois tempos, para duas ou mais reuniões :

- **1º tempo : tomar consciência da realidade** daquilo que nos envolve actualmente e descobrir como isso influencia a nossa conduta cristã ;
- **2º tempo : reflectir para mudar e comprometer-se** ; descobrir juntos as pistas a seguir com vista a uma mudança de vida que conduza a compromissos activos e concretos.

Em cada etapa, partilhemos as nossas interrogações e decidamos as questões que juntos trataremos na reunião seguinte.

Queridos Amigos, **estamos como os primeiros discípulos no dia de Pentecostes**, fechados no nosso Cenáculo mas também prontos a gritar ao mundo a Boa Nova do Evangelho. Deixemos que Cristo sobre nós o dom vivificante do Espírito e nos lance na grande aventura da evangelização.

**Que Nossa Senhora, que rezava com os discípulos no Cenáculo** nos acompanhe neste caminho. Estamos consagrados a Ela e temos o Seu nome. Deixemo-nos guiar pela Sua terna afeição e Ela levar-nos-á até ao Seu Filho se soubermos escutá-La e nos deixarmos amar. Ao receber João junto à Cruz, Maria recebeu-nos como Seus filhos. **Tenhamos a sabedoria e a simplicidade das crianças de modo a sermos cada dia mais casais cristãos na Igreja e o mundo.**

\* \* \*